



## O-045

### **Avaliação da manifestação comportamental durante assistência odontológica em crianças de 0 a 3 anos de idade**

Rodrigues LC\*, Amaral JCP, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de bebês de 0 a 3 anos de idade durante a assistência odontológica. Este estudo retrospectivo foi realizado em prontuários de crianças matriculadas na Bebê Clínica da FOA, UNESP.

#### **Métodos**

Foram analisados 600 prontuários cujas crianças deveriam ter sido matriculada até os 6 meses de idade; ter frequentado no mínimo dois atendimentos no primeiro ano do programa e ter permanecido até os 36 meses de vida. Os estímulos odontológicos para a análise do comportamento foram o exame e higienização da cavidade bucal, e aplicação de solução fluoretada com cotonete. Após o atendimento o comportamento da criança era anotado no prontuário, sendo a classificação de Walter et al (1986), que classifica o comportamento em criança colaboradora, parcialmente colaboradora e não colaboradora.

#### **Resultados**

Os resultados mostraram que no primeiro ano de vida, o comportamento colaborador prevaleceu em 51% dos pacientes; a seguir registrou-se o comportamento parcialmente colaborador em 37% e o comportamento não colaborador foi o menos observado com 12%. No segundo ano de vida o comportamento mais significativo foi o parcialmente colaborador (54%), enquanto o colaborador e não colaborador exibiram 23% cada um. Finalmente, no terceiro ano predominou o comportamento colaborador (67%) quando comparado ao parcialmente colaborador (22%) e não colaborador (10%).

#### **Conclusões**

Conclui-se que o perfil da manifestação comportamental é ser colaborador no primeiro ano de vida, deixar de sê-lo no segundo ano, voltando a ser colaborador no terceiro ano da assistência odontológica.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** Capes